

Ata da 140ª Reunião Ordinária
do Colegiado do Instituto de Matemática,
do Centro de Estudos Gerais,
aos três dias do mês de abril de

ano de mil novecentos e noventa e sete, em Reunião Ordinária do Colegiado do Instituto de Matemática, sob a presidência do Prof. Luiz Antonio dos Santos Cruz, estiveram presentes os seguintes Professores: Haroldo da C. Belo (GAB), Hamilton Faria Jickar (GMA), Nélbia Almeida (GET), Katia Rosinvald Frensel (GGN), Dalgio Roberto de C. e Cunha (GET), Marlene Diegues Fernandez (GMA), Miriam Aparecida Marques (GCC), Paulo Roberto Trales (GMA), Haroldo Clark (GAB) e como convidada Profª Suelly Druck (GPM). Dando início a reunião, Prof. Luiz Antonio coloca em votação as atas das reuniões anteriores, sendo aprovadas por unanimidade. Dando prosseguimento, em assuntos gerais, o Prof. Haroldo coloca que o Prof. Dinamérico (GAB) sugeriu que a Unidade, especificamente o Colegiado do Instituto, parabenizasse o Prof. César Camacho pelo prêmio concedido pela Third Academy of Sciences. O Colegiado decidiu que pelo encaminhado ao INPA, um documento com um voto de louvor, digo, louvor ao referido Professor com a palavra, Sr. Presidente coloca que foi lançado o Projeto de Avaliação Institucional da UFF, passando a palavra para o Prof. Haroldo

para relatar as informações da reunião do conselho de Centro com a palavra, Prof. Haroldo coloca que desde a reunião passada, há uma preocupação para que se queira nomes de pré consultores externos para auxiliar a Comissão que vai definir o modelo de Avaliação Institucional da Universidade. No CEG foram sugeridos pela Matemática os Professores Djalma Guedes de Figueiredo (UNICAMP) e Elon Lages Lima (IMPA). Foi instituído também, 02 representantes para atuar junto à comissão na Reitoria, ficando a Profª Laura Padilha e Prof. Luiz Antônio (Biologia). O CEG pediu que cada Unidade indique 01 Titular 01 suplente para formar a subcomissão no CEG e que os nomes fossem enviados até 04/01/97, solicitando que indicasse como esse assunto vai ser tratado dentro da Unidade, e que também podem ser formadas subcomissões dentro da Unidade que vão atuar junto ao CEG. Com a palavra, Prof. Luiz Antônio coloca que o Colegiado deve decidir um nome da Unidade para compor essa comissão, e também como se vai tratar o problema Institucional da UFF na Matemática. Com a palavra, Profª Suelly (GPM), coloca que se deve ver qual o perfil do Professor que poderia fazer esse assessoramento, sendo uma avaliação muito importante. Após discussão, ficou decidido pelo Colegiado, como suplente do Instituto o Prof. Abramo e como suplente o Prof. Dinamérico e que o Colegiado agora, deve decidir internamente como oferecer subsídios para que a Comissão trabalhe junto ao CEG, e qual será o método de trabalho em relação ao problema de avaliação. Ficou decidido pelo Colegiado que se forme uma comissão com 01 (UM) Titular e 01 (UM) suplente de cada Departamento, além dos professores Abramo e Dinamérico. O M. Presidente coloca que cada Chefe consulte o Departamento, para que seja enviado a direção do Insti-

Junt até o dia 24/04. o nome de o(um) titular e o(uma) suplente. Como 2º assunto da pauta, a versão final do documento a ser enviado ao Magnífico Reitor, sobre o relatório da Prefeitura do Campus. O prof. Luiz Antonio, coloca que estava de férias e tomou conhecimento através do prof. Haroldo, que em virtude da falta de habilidade, o Colegiado se reuniu e aprovou o fechamento do prédio, gerando um documento da Prefeitura do Campus ao Magnífico Reitor, relatando o mesmo, e também a leitura do Ofício 001/97 que o Prof. Haroldo enviou à Prefeitura do Campus. Com a palavra a prof. Miriam (GCC), coloca que na 5ª feira ficou decidido pelo fechamento do prédio, e que na 6ª feira por volta das 12:00h o Prefeito percorreu o Instituto, assumindo um compromisso com o prof. Haroldo, de que seria encaminhado um documento a respeito das providências que seriam tomadas. Prof. Haroldo na 2ª feira tomou conhecimento de que o Prefeito havia enviado um documento ao Gabinete do Reitor, sem ao menos mandar uma resposta ao Instituto. Com a palavra, o Prof. Luiz Antonio coloca que em virtude disso, o Prof. Haroldo se reuniu com alguns Professores para que se fizesse um documento e, resposta a outro, para ser enviado ao Prefeito e ao Magnífico Reitor. Com a palavra, prof. Paulo Trares (GART), coloca que foi contra o fechamento do prédio, mais por ser membro do Colegiado, se sente ofendido pela forma desrespeitosa que foi tratada a decisão do Colegiado, pelo Prefeito do Campus. Com a palavra, o Sr. Presidente coloca que pretende responder este documento, e que já foi feita uma lista da resposta; após ser aprovada a versão final, será marcada uma audiência com o Reitor, onde será entregue este documento, manifestando também a insatisfação em relação a atitude da Prefeitura do Campus. Sr. Presidente inicia a leitura do documento e a ser enviado ao Reitor, após algumas modificações, foi aprovado por unanimidade. Encerra-se também, que se tenham em contato com o gabinete, sendo informado

do que o Reitor estava em Brasília, mas que a audiência seria marcada assim que ele retornasse. Prof. Luiz Antonio coloca ao Colegiado o que deve-se decidir após o encontro com o Reitor, pressionando também a Prefeitura dando um prazo para que os ajustes e consertos do prédio sejam resolvidos. Com a palavra a prof.^a Marlene (GMA) pergunta ao Sr. Presidente como está a questão do prédio em anexo. Sr. Presidente informa que a arquiteta Vera (prefeitura) é a responsável pelo projeto, mas encontra dificuldades de viabilizar sugestões dadas. Com a palavra, Prof.^a Marlene (GMA) sugere que se faça uma lista dos problemas do Instituto, para que seja levada na reunião com o Reitor. Com a palavra, Prof. Paulo Tralés (GPM) coloca que é importante que o Reitor e a arquiteta tenham o Instituto, ou então na reunião do Colegiado para tomar em conhecimento dos "pequenos" problemas. Dando prosseguimento, prof. Paulo coloca o problema da manutenção na Universidade, pois o seu Depto faz solicitações de consertos (manutenção) através de vários memorandos, e que não há nenhum retorno. A Prof.^a Suelly (GPM) coloca que uma estratégia é o problema da avaliação Institucional, pois nos mesmos o Instituto não é avaliado através de notas, por exemplo: no caso da Quadrilha de Matemática; laboratórios, informatizado, sala de estudos, salas para professores. O Instituto irá passar por uma avaliação, sem condições, pois a infra-estrutura física de uma Universidade hoje em dia é muito importante. Então, deve-se levar também para a parte acadêmica, responsabilizando o Reitor pela falta de estrutura e condições de trabalho no Instituto. Com a palavra a Prof.^a Miriam (GCC) coloca que seria importante que o documento que será entregue ao Reitor e também a continuidade deste trabalho, sejam fixados no

quadro próximo ao elevador, distribuído também no Departamento, para que a comunidade tome conhecimento do que está sendo feito. Com a palavra, Prof. Hampton (GMA), coloca que em relação ao espaço físico, existe um problema geral no departamento: havendo espaço ocioso não aproveitado. Dando como exemplo, professores que se aposentaram mas que ainda possuem móveis dentro do departamento. O prof. Luiz Antonio se compromete em ir a cada departamento, conversar com cada chefe, e o espaço que o chefe e a comunidade departamental achar que deve ser organizado, pede-se para retirar ou então a direção se responsabiliza em retirar. Ficou decidido pelo Colegiado, que em relação ao documento e ao fechamento do prédio, as estratégias serão as seguintes: a redação final do documento com as devidas modificações aprovadas pelo Colegiado; marcação da audiência com o Reitor, onde a direção irá entregar pessoalmente o documento, informando a insatisfação do Instituto, em particular o Colegiado pelo tratamento que o Prefeito do Campus deu ao mesmo; entregar um documento com os principais problemas do Instituto, solicitando providências o mais breve possível, fazendo também um convite formal ao Reitor, para visitar o Instituto. Como 3º assunto da pauta, documento da TROPC em relação a pesquisa do Instituto de Matemática, o sr. Presidente passa a palavra para a prof. Sueli Duck (GPM) para maiores esclarecimentos. Dando continuidade, a Prof. Sueli coloca que o referido documento se trata da descrição da criação histórica do Curso de Graduação em Matemática, tomando conhecimento em dezembro através da Prof. Maria Lúcia. Colocando que as informações existentes sobre a Pós-Graduação estão inteiramente equivocadas e omite também toda a reestruturação do Curso de 90 (NOVENTA) até hoje. Após uma conversa com a Prof. Rosângela e a

Tendo o pedido da mesma, a Prof.^a Suely concorre
com o seu voto no que diz respeito a Pos. Graduação e se
estará no documento exatamente o que fosse escrito
pela Prof.^a e coloca que o mais grave são os abandonos
que foram colocados no documento a respeito do Instituto
de Matemática. Sr. Presidente coloca os presentes que
o referido documento tenha que ser atualizado, tendo o
Colegiado que delegar competências a algumas pessoas
ou então a formação de uma comissão para a realiza-
ção do trabalho. Após algumas sugestões, o Colegiado con-
clui e aprova por unanimidade que os responsá-
veis por este trabalho sejam os professores Suely Din-
ck e Maria Jirica. Sr. Presidente coloca que será
feito um documento para ser enviado a cada Corde-
nador e a cada Chefe de Departamento, informando
a decisão do Colegiado a respeito deste documento. Em
assuntos gerais, Prof. Hamilton (GMA), coloca que devi-
do o pensamento de possessividade que existe nas pes-
soas que trabalham no Instituto, achando-se donos das
mesas, salas e utensílios, vem dificultar a Instituição
academicamente. Pedindo a direção que se faça uma
"limpeza" nesse sentido, junto com o Chefe de Depar-
tamento, para haver um melhor aproveitamento do espaço
físico no Instituto. A Prof.^a Miriam (GCC), coloca que este
problema de "posse" não ocorre dentro do seu Departamento, a
que existe é que não há espaço físico para atender
as necessidades do Departamento. Com a palavra a Prof.^a
Suely (GPM) coloca que todos os Departamentos possuem
problemas com relação ao espaço físico, mais o GMA
ninguém consegue resolver. O Departamento tem es-
paço que não está aproveitado. Há uma sala de
reunião onde professor tem aula particular de In-
glês. Este problema do Departamento tem que ser
resolvido internamente, para depois ser levado.

o Colegiado. Com a palavra, Prof.^a Marlene edoca que a sala de reunião eventualmente pode ter sido usada para aula particular de Inglês, mas é também para a reunião de Comissões (Enrino, Boquira e Extensão), reunião de equipe e também o Depto. Institucionaliza o atendimento ao aluno; quer dizer: O Professor atende o aluno no horário indicado no quadro de avisos, que indica qual o professor que está disponível. Com a palavra Prof. Dálzio (GET), edoca que o prédio não cabe mais as salas de aulas, os laboratórios, quer dizer: o prédio não comporta mais a demanda do Instituto; E que em reunião uma das edocações do Reitor era a reforma do Instituto de Física, promovendo para o segundo turno, digo, reme, possibilitando abertura de espaço para instalação de laboratórios, acabando com algumas salas de aula do EBM, resolvendo os problemas que estão acontecendo dentro do Departamento; informando também que já começou a limpeza do Instituto de Física. Sr. Presidente coloca que no atual semestre, devido às medidas que o Colegiado tomou de acabar com as aulas pares pela manhã, e as impares na parte da tarde já sustin com grande efeito. Por exemplo, digo, por enquanto não tem nenhuma aula, fora do EBM, por não haver sala no prédio. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião. Tenho em Sílvio Regime R.C.F. Joqueia, lavrado a presente ata, que vai por mim assinada, bem como pelo Sr. Presidente, Viteiro, 03 de abril de 1997.

[Assinatura]
+ Felipe Lima - Baio